



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MANSO - MG

Telefax: (31) 3573-1527

PROJETO DE LEI DE INICIATIVA DO LEGISLATIVO Nº 15

De 24 de Abril de 2020.



Dá nome de “Velório Municipal Maria de Lourdes Antunes Dornas”, o Velório Municipal do Distrito de Sousa, Município de Rio Manso/MG e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Rio Manso, em nome do povo, aprovou a seguinte lei:

Art. 1º - Passa a ser denominado de “Velório Municipal Maria de Lourdes Antunes Dornas”, o Velório Municipal do Distrito de Sousa, Município de Rio Manso/MG.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Rio Manso, 24 de Abril de 2020.

Victor Junhior de Sousa Lopes

Vereador

JUSTIFICATIVA

MARIA DE LOURDES ANTUNES DORNAS, chamada por alguns parentes de “Lurdinha”, mas sendo popularmente conhecida como “Neném”, nasceu no dia 19 de agosto de 1951, sendo natural de Brumadinho/MG, filha de Mariano Antunes Gomes e Cecília Maria da Conceição, casou-se com Francisco Dornas de Souza no dia 12 de

Recebi em 05/05/2020

Ass. Borja



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MANSO - MG

Telefax: (31) 3573-1527

outubro de 1968, com 17 anos de idade, foi dona de casa, costureira, benzedeira, ministra de Eucaristia.

No dia 17 de agosto de 1983 faltando dois dias pra 32 anos de idade e com dois casais de filhos (Clovis, Claudia, Cleusa e Cleone), nasce, prematuramente, aos sete meses de gestação, sua quinta filha, Cleonice Antunes Dornas, a qual apresentava síndrome de Artrogripose (doença congênita) e paralisia parcial cerebral; viveu 30 anos (acima de todas as expectativas) com dependência total, com idas e vindas de diversas internações, necessitando de cuidados permanentes os quais foram recebidos integralmente por sua mãe, fato que talvez fosse para muitos uma cruz pesada demais, mas para ela, aquela condição de mãe de uma criança com severas limitações se cruz fosse, seria como uma cruz de isopor, nunca se apresentando como um peso, mas na verdade essa filha era pra ela como um troféu se sentia orgulhosa em ter sido escolhida por Deus para conceber e cuidar desse ser e como ela mesma dizia “nem todas as pessoas são dignas para o sofrimento”.

E com certeza seu maior exemplo de vida cristã, não somente se apresenta nesse fato, mas de ser uma pessoa que dedicou sua vida ao próximo. Seu maior legado foi a caridade, a penitência e a persistência.

Mudou-se para o Distrito Sousa em Rio Manso, em setembro de 1988, em virtude da desapropriação da Copasa, e logo fez amizades, tornando-se líder religiosa e exemplo de espiritualidade. Teve seis netas das quais muito se orgulhava e as encantava com suas histórias, dedicação, carinho e lições de muito afeto: Mariana, Talita, Ana Luiza, Bianca, Maria Cecilia e Helena.

No dia 02 de agosto de 2018 com 66 anos, 11 meses e 14 dias, viúva há 1 ano e 5 meses e “órfã” de sua filha caçula Cleonice há 4 anos, 6 meses e 19 dias, Maria de Lourdes faleceu no Hospital Alberto Cavalcante em Belo Horizonte/MG, apesar de não ter tido um resultado de biópsia conclusivo, tudo indica que foi acometida por um câncer de tireoide.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MANSO - MG

Telefax: (31) 3573-1527

Citar o tempo de suas últimas perdas se faz necessário uma vez que se acredita que a ausência física de sua filha caçula lhe trazia muito sofrimento e que a certeza de reencontrá-la era muito esperada.

Para nossos olhos humanos e egoístas parece que se foi cedo demais, mas, com certeza, pela misericórdia de Deus foi lhe permitido o tão esperado reencontro com sua filha.

E como ela mesma dizia: "Devemos viver essa vida pensando na vida eterna"

